

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

PROJETO: INTERVENÇÃO PELA VIDA
CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE O TRABALHO INTERDISCIPLINAR DE PREVENÇÃO
AO SUICÍDIO

**MAIO DE 2017
PALMAS-TO**

Francisco Nairton do Nascimento

Reitor

Ovídio Ricardo Dantas Júnior

Pró-reitor de Ensino

Hígor Fernando Arruda Lira

Diretor de Assuntos Estudantis

Equipe da Diretoria de Assuntos Estudantis

Divina Márcia Borges Pinheiro – Técnica em Assuntos Educacionais

Fernando Holanda Vasconcelos – Enfermeiro

Milena Borges Parente Thomazi – Psicóloga

Elaboração

Fernando Holanda Vasconcelos

Divina Márcia Borges Pinheiro

INTERVENÇÃO PELA VIDA

1. INTRODUÇÃO

O suicídio é uma questão de saúde pública no Tocantins, no Brasil e em todos os países. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2014) é possível prevenir o suicídio desde que, entre outras medidas, os profissionais de saúde estejam aptos a reconhecerem medidas para reduzir tal risco e evitar o suicídio.

A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP, 2014) define suicídio como “um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, mesmo que ambivalente, usando um meio que ele acredita ser letal”. A associação completa que fazem parte do que habitualmente chama-se de comportamento suicida: os pensamentos, os planos e a tentativa de suicídio.

Usando a definição da ABP deve ser considerado e identificado entre os estudantes do IFTO aquele que apresenta comportamento suicida, seja por meio de pensamento, plano e/ou tentativa. O reconhecimento dos fatores de risco é fundamental e pode ser realizado por qualquer servidor na instituição. Por isso todos os servidores devem estar preparados para identificar e acolher um estudante que esteja com algum fator de risco para suicídio, e assim poder preveni-lo.

Assim a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), junto a todas as equipes de Assistência Estudantil (AE) dos *campi*, está elaborando um protocolo para atendimento ao estudante com comportamento suicida, com o objetivo primordial de prevenir mais casos de suicídio entre os estudantes do IFTO. Para que esse protocolo seja estabelecido faz-se necessário esta capacitação para todos os servidores a fim de dar condições de identificar, acolher, encaminhar e monitorar os estudantes que apresentem algum fator de risco.

2. PROBLEMA

O IFTO ainda não possui registro oficial dos números de casos e tentativas de suicídio de estudantes nos *campi*, no entanto recentemente tivemos casos de estudantes, ex-estudantes e pessoas próximas a estudantes vítimas de suicídio.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Realizar capacitação dos servidores do IFTO para reconhecer fatores de risco, acompanhar e encaminhar os estudantes com ideação e/ou tentativa suicida.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elucidar o conhecimento sobre suicídio.
- Orientar como identificar estudantes com fatores de risco para suicídio.
- Instruir como realizar o acolhimento do estudante e familiares.
- Treinar os profissionais da Assistência Estudantil para o encaminhamento e o monitoramento de estudantes com risco de suicídio.

4. A CAPACITAÇÃO

A capacitação proposta nesse projeto será realizada em dois momentos: um realizado em conjunto no 7º Seminário da Assistência Estudantil, em Porto Nacional, com representantes da AE de cada *campus* e outro em que estes representantes farão multiplicação do conhecimento a todos os servidores no *campus*. Esse formato foi pensado levando em consideração a recessão financeira da

rede federal de educação profissional, visto que se tornaria inviável uma capacitação na reitoria envolvendo todos os profissionais dos *campi*.

4.1 CAPACITAÇÃO EM CONJUNTO

4.1.1 Público-alvo

O público-alvo será pelo menos um profissional da AE representante de cada *campus*, preferencialmente o Psicólogo ou outro profissional da Enfermagem, Medicina, Orientação Educacional e Serviço Social, que fará (ão) parte do Seminário da Assistência Estudantil.

4.1.2 O curso

Acontecerá dentro da programação do Seminário da Assistência Estudantil, em Porto Nacional, no dia 11 de agosto de 2017, com carga horária de 6h, das 8h às 12h e das 14h às 16h. O curso será organizado pela equipe da DAE e ministrado por profissionais de notório saber e experiência no assunto. O anexo I que apresenta o Roteiro da capacitação.

4.2 CAPACITAÇÃO NO *CAMPUS*

4.2.1 Público-alvo

Todos os servidores do *campus*, principalmente aqueles que trabalham diretamente com os estudantes, tanto os professores como os técnico-administrativos em educação; e os profissionais da AE do *campus*.

4.2.1 O curso

Ocorrerá no *campus* e será ministrado pelo (s) servidor (es) multiplicador (es) que participou (aram) da capacitação ocorrida no seminário. Ele será ministrado em dois módulos: o primeiro a todos os servidores para que possam identificar e acolher estudantes com risco de suicídio. O segundo para profissionais da AE encaminharem e acompanharem os estudantes que passam por esta situação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto inicia uma construção de ações que a DAE está articulando com a AE do IFTO para prevenção ao Suicídio e promoção da saúde mental. O foco na qualidade de vida do estudante destaca a interferência de fatores variados sobre a permanência e êxito escolar. É primordial às instituições de ensino, como o IFTO, estarem atentas às situações que colocam em risco a conclusão dos estudos.

Neste sentido, o Instituto também colabora no enfrentamento de uma situação de saúde pública que envolve o comportamento suicida. Cumpre, assim, sua função social de contribuir com melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa. O engajamento de servidores técnicos administrativos e docentes é essencial para o sucesso do projeto, com destaque para o papel dos profissionais de AE e dos professores, que mantêm contato permanente com os estudantes.

REFERÊNCIAS

ABP. Associação Brasileira de Psiquiatria. **Suicídio: informando para prevenir**. Brasília: CFM/ABP, 2014.

OMS, Organização Mundial de Saúde. Preventing suicide: a global imperative. Geneva: WHO, 2014 [acesso em: 11 de maio 2017]. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/suicide-prevention/exe_summary_english.pdf?ua=1>.

ANEXO I

ROTEIRO DO TREINAMENTO EM CONJUNTO

8h a 8h15 – Recepção dos servidores.

8h15 a 8h45 – Sensibilização da temática.

8h45 a 10h15 – **Suicídio, um problema social.**

10h15 a 10h30 – Intervalo.

10h30 a 12h – **Como identificar um estudante suicida?**

12h – 14h – Intervalo para almoço.

14h a 14h30 – Recepção dos servidores.

14h30 a 15h45 – **Como acolher um estudante com risco de suicídio?**

15h45 a 16h – Intervalo.

16h a 17h30 – **Trabalho interprofissional da AE ao estudante com risco de suicídio.**

17h30 a 18h – Encerramento.

EMENTA DAS APRESENTAÇÕES

1. Suicídio, um problema social.

Definição de suicídio. Barreiras à detecção e à prevenção do suicídio. Mitos sobre o comportamento suicida. Impacto do suicídio no Tocantins e Brasil. Importância da prevenção.

2. Como identificar um estudante suicida?

Identificação e reconhecimento dos fatores de risco e fatores protetores. Classificação do nível de risco.

3. Como acolher um estudante com risco de suicídio?

Acolhimento, escuta qualificada e abordagem a um estudante com ideação e/ou tentativa de suicídio. Identificação das características de ambivalência, impulsividade e rigidez.

4. Trabalho interprofissional da AE ao estudante com risco de suicídio.

Protocolo de atendimento a estudante com ideação e/ou tentativa suicida no IFTO. Encaminhamento à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Projeto de Monitoramento Singular (PMS) do tratamento de saúde do estudante.